

**MÉDICO DA ÁREA DE SEGURIDADE SOCIAL**  
**INFECTOLOGIA**  
Código 313

**LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES**

- 1 - Este caderno contém as questões da **PROVA OBJETIVA**.
- 2 - Use, como rascunho, a **Folha de Respostas** reproduzida ao final deste caderno.
- 3 - Ao receber a **Folha de Respostas da PROVA OBJETIVA**:
  - confira seu nome, número de inscrição e o cargo;
  - assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

**ATENÇÃO:**  
**FOLHA DE RESPOSTA SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.**

- 4 - Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

01  A  B  C  D

02  A  B  C  D

03  A  B  C  D

04  A  B  C  D

- use apenas caneta esferográfica azul ou preta;
- preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão;
- assinale somente **uma** alternativa em cada questão. Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas.

**NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.**

A **Folha de Respostas da PROVA OBJETIVA** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

**CUIDE BEM DELA. ELA É A SUA PROVA.**

O tempo de duração da prova abrange a assinatura da **Folha de Respostas**, a transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a **Folha de Respostas**.

**ATENÇÃO** - Nos termos do Edital nº 02/2013, "Poderá ainda ser eliminado o candidato que [...]: **portar arma(s)** no local de realização da prova [...]; **portar**, mesmo que desligados [...] **quaisquer equipamentos eletrônicos** [...] ou de **instrumentos de comunicação** interna ou externa, tais como **telefone celular** [...] entre **outros**; deixar de entregar a Folha de Resposta da Prova Objetiva [...]" (subitem 9.4.31, alíneas "d", "e" e "i")

**DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: QUATRO HORAS**

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

# ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a).

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **60 (sessenta) questões objetivas** — cada uma constituída de **4 (quatro) alternativas** — assim distribuídas: **10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 15 (quinze) questões de Saúde Pública, 10 (dez) questões de Conhecimentos Gerais e 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos Específicos**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe ***imediatamente*** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso V.Sa. não observe essa recomendação, ***não lhe caberá qualquer reclamação ou recurso posteriores.***

**INSTRUÇÃO** - As questões de 1 a 5 dizem respeito ao conteúdo do **TEXTO 1**.  
Leia-o atentamente antes de respondê-las.

### **Nossos dias melhores nunca virão?**

Ando em crise, mas não é muito grave: ando em crise com o tempo. Que estranho “presente” é este que vivemos hoje, correndo sempre por nada, como se o tempo tivesse ficado mais rápido do que a vida. (da maneira que seria se o tempo...)

As utopias liberais do século 20 diziam que teríamos mais ócio, mais paz com a tecnologia. Acontece que a tecnologia não está aí para distribuir sossego, mas para incrementar competição e produtividade, não só das empresas, mas a produtividade dos humanos. Tudo sugere velocidade, urgência, nossa vida está sempre aquém de alguma tarefa. A tecnologia nos enfiou uma lógica produtiva de fábricas, fábricas vivas, chips, pílulas para tudo. Temos de funcionar, não de viver. Por que tudo tão rápido? Para chegar aonde? Antes, tínhamos passado e futuro; agora, tudo é um “enorme presente”. E este “enorme presente” é reproduzido com perfeição técnica cada vez maior, nos fazendo boiar num tempo parado, mas incessante, num futuro que “não pára de não chegar”.

Antes, tínhamos os velhos filmes em preto-e-branco, fora de foco, as fotos amareladas, que nos davam a sensação de que o passado era precário e o futuro seria luminoso. Nada. Nunca estaremos no futuro. E, sem o sentido da passagem dos dias, da sucessibilidade de momentos, de começo e fim, ficamos também sem presente, vamos perdendo a noção de nosso desejo, que fica sem sossego, sem noite e sem dia. Estamos cada vez mais em trânsito, como carros, somos celulares, somos circuitos sem pausa, e cada vez mais nossa identidade vai sendo programada. O tempo é uma invenção da produção. Não há tempo para os bichos.

Há alguns anos, eu vi um documentário do cineasta Mika Kaurismaki e do Jim Jarmusch sobre um filme que o Samuel Fuller ia fazer no Brasil, em 1951. Ele veio, na época, e filmou uma aldeia de índios no interior do Mato Grosso. A produção não rolou e, em 92, Samuel Fuller, já com 83 anos, voltou à aldeia e exibiu para os índios o material colorido de 50 anos atrás. E também registrou os índios vendo seu passado na tela. Eles nunca tinham visto um filme e o resultado é das coisas mais lindas e assustadoras que já vi. Eu vi os índios descobrindo o tempo. Eles se viam crianças, viam seus mortos, ainda vivos e dançando. Seus rostos viam um milagre. A partir desse momento, eles passaram a ter passado e futuro. Foram incluídos num decorrer, num “devir” que não havia. Hoje, esses índios estão em trânsito entre algo que foram e algo que nunca serão. O tempo foi uma doença que passamos para eles, como a gripe. E pior: as imagens de 50 anos é que pareciam mostrar o “presente” verdadeiro deles. Eram mais naturais, mais selvagens, mais puros naquela época. Agora, de calção e sandália, pareciam estar numa espécie de “passado” daquele presente. Algo decaiu, piorou, algo involuiu neles.

Fui atrás de velhos filmes de 8mm que meu pai rodou há 50 anos também. Queria ver o meu passado, ver se havia ali alguma chave que explicasse meu presente hoje, que prenunciasse minha identidade ou denunciasse algo que perdi, ou que o Brasil perdeu... Em meio às imagens trêmulas, riscadas, fora de foco, vi a precariedade de minha pobre família de classe média, tentando exibir uma felicidade familiar que até existia, mas precária, constrangida; e eu ali, menino comprido feito um bambu no vento, já denotando

a insegurança que até hoje me alarma. Minha crise de identidade já estava traçada. E não eram imagens de um passado bom que decaiu, como entre os índios. Era um presente atrasado, aquém de si mesmo.

Vendo filmes americanos dos anos 40, não sentimos falta de nada. Com suas geladeiras brancas e telefones pretos, tudo já funcionava como hoje. O “hoje” deles é apenas uma decorrência contínua daqueles anos. Mudaram as formas, o corte das roupas, mas eles, no passado, estavam à altura de sua época. A depressão econômica tinha passado, como um grande trauma, e não aparecia como o nosso subdesenvolvimento endêmico. Para os americanos, o passado estava de acordo com sua época. Em 42, éramos carentes de alguma coisa que não percebíamos. Olhando nosso passado é que vemos como somos atrasados no presente. Nos filmes brasileiros antigos, parece que todos morreram sem conhecer seus melhores dias.

E nós, hoje, continuamos nesta transição entre o atraso e uma modernização que não chega nunca? Quando o Brasil vai crescer? Quando cairão afinal os “juros” da vida? Chego a ter inveja das multidões pobres do Islã: aboliram o tempo e vivem na eternidade de seu atraso. Aqui, sem futuro, vivemos nessa ansiedade individualista medíocre. Nosso atraso cria a utopia de que, um dia, chegaremos a algo definitivo. Mas ser subdesenvolvido não é “não ter futuro”; é nunca estar no presente.

JABOR, Arnaldo. Fragmento do texto disponível no site [http://www.paralerepensar.com.br/a\\_jabor\\_nossodias.htm](http://www.paralerepensar.com.br/a_jabor_nossodias.htm) (Adaptado)

## Questão 1

Nesse texto, o autor

- I. defende que o hoje - presente - sustenta o amanhã - futuro.
- II. menciona algumas datas com a finalidade de situar o leitor.
- III. ironiza a situação atual dos povos indígenas brasileiros.
- IV. reflete a respeito da dimensão do tempo nas sociedades.
- V. utiliza figuras de linguagem ao longo de sua exposição.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A) I, III, VI, apenas.
- B) II, IV e V, apenas.
- C) I, II e IV, apenas.
- D) I, II, III, IV e V.

## Questão 2

Na estrutura dos trechos a seguir estão presentes os modos de composição textual identificados entre parênteses, **EXCETO**:

- A) “E, sem o sentido da passagem dos dias, da sucessibilidade de momentos, de começo e fim, ficamos também sem presente, vamos perdendo a noção de nosso desejo, que fica sem sossego, sem noite e sem dia.” (Opinião).
- B) “Ele veio, na época, e filmou uma aldeia de índios no interior do Mato Grosso. A produção não rolou e, em 92, Samuel Fuller, já com 83 anos, voltou à aldeia e exibiu para os índios o material colorido de 50 anos atrás.” (Narração de um fato).
- C) “As utopias liberais do século 20 diziam que teríamos mais ócio, mais paz com a tecnologia. Acontece que a tecnologia não está aí para distribuir sossego, mas para incrementar competição e produtividade” [...]. (Instrução).
- D) “Em meio às imagens trêmulas, riscadas, fora de foco, vi a precariedade de minha pobre família de classe média” [...]. (Descrição).

## Questão 3

Assinale a alternativa em que o enunciado ultrapassa informações do **TEXTO 1**.

- A) As cenas dos filmes antigos faziam as pessoas sonhar com um futuro melhor.
- B) As tecnologias provocam o recrudescimento da competitividade.
- C) O Brasil padece de subdesenvolvimento crônico, não tem vocação para evoluir.
- D) Os índios são mais inocentes quando não têm noção de tempo

## Questão 4

Considerando a composição linguística e discursiva do texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Em “vivemos nessa ansiedade individualista mediocre”, a palavra sublinhada pode ser substituída pelo termo *deprimente*, sem haver alteração de sentido no período.
- B) Nos trechos: “o resultado é das coisas mais lindas e assustadoras que já vi” e “continuamos nesta transição entre o atraso e uma modernização” [...] há antítese.
- C) O termo *como* neste fragmento do texto: “Olhando nosso passado é que vemos como somos atrasados no presente.” Introduce uma ideia de comparação.
- D) No enunciado: “Mudaram as formas, o corte das roupas, mas eles, no passado, estavam à altura de sua época”, o termo sublinhado pode ser substituído por *logo*, sem se alterar o sentido original do trecho no texto.

## Questão 5

Segundo o dicionário Aurélio (versão eletrônica), a palavra TEMPO significa 1. *A sucessão dos anos, dos dias, das horas, etc., que envolve, para o homem, a noção de presente, passado e futuro*; 2. *Momento ou ocasião apropriada (ou disponível) para que uma coisa se realize*; 3. *Época*; 4. *As condições meteorológicas*; 5. *Estação*; 6. *Certo período, visto do ângulo daquele que fala, com quem se fala, ou de quem se fala*; época; 7. *O período em que se vive; época, século [...]*.

Leia estes fragmentos do texto em que a palavra **TEMPO** aparece.

- I. “E este ‘enorme presente’ é reproduzido com perfeição técnica cada vez maior, nos fazendo boiar num **tempo** parado”.
- II. “O **tempo** é uma invenção da produção. Não há tempo para os bichos.”
- III. “Eu vi os índios descobrindo o **tempo**. Eles se viam crianças, viam seus mortos, ainda vivos e dançando.”
- IV. “O **tempo** foi uma doença que passamos para eles”.

Nesses fragmentos a palavra “tempo” foi empregada em que acepção do verbete do dicionário Aurélio?

- A) 1.
- B) 2.
- C) 4.
- D) 7.

**INSTRUÇÃO:** As questões de 6 a 8 dizem respeito ao conteúdo do **TEXTO 2**.  
Leia-o atentamente antes de respondê-las.

## TEXTO 2

### Qual era a notícia do dia em que você nasceu?

9\_mai\_2013

O *Google* mais uma vez inova. Desta vez cria um arquivo “online” onde disponibiliza o Jornal do Brasil.

De 1890 até 1998, é possível visualizar algumas edições do jornal em um formato digitalizado muito fácil de entender e localizar.

Que tal descobrir o que estava acontecendo quando você nasceu?

Para acessar basta [CLICAR AQUI](#), e escolher a data que preferir.

Disponível em < <http://jornalismoceunsp.wordpress.com/2013/05/09/qual-era-a-noticia-do-dia-em-que-voce-nasceu/> >

Acesso em: 7 nov.2013.

### Questão 6

Considerando as informações apresentadas, é **INCORRETO** afirmar que o Texto 2 é uma notícia

- A) a respeito da possibilidade de acessar outras notícias do Jornal do Brasil por meio da Internet.
- B) que divulga uma interessante inovação do *Google* sobre aniversários entre os anos de 1890 e 1998.
- C) que veicula a ideia de que o formato digital é simples de entender e fácil de localizar o que se pretende.
- D) sobre a facilidade de acessar edições a partir da escolha de uma determinada data entre dadas opções.

### Questão 7

As palavras **LOCALIZAR** e **DIGITALIZAR**, empregadas no texto, são grafadas com **Z** porque recebem o mesmo sufixo que as palavras

- A) envernizar, enraizar.
- B) matizar, ajuizar.
- C) revezar, esvaziar.
- D) simbolizar, colonizar.

### Questão 8

Leia este trecho.

Desta vez cria um arquivo “online” onde disponibiliza o Jornal do Brasil.
---

Com base na composição desse trecho, é **CORRETO** afirmar que

- A) as aspas foram usadas para destacar o emprego de um termo estrangeiro.
- B) as letras maiúsculas na palavra *Jornal* são opcionais e obrigatórias em *Brasil*.
- C) o pronome relativo *onde* foi empregado indevidamente no lugar de “em que”.
- D) o termo *Desta vez* pode ser substituído por *Outra vez* sem prejuízo semântico.



**INSTRUÇÃO:** Leia o texto 3 para responder às questões de 9 e 10.

### TEXTO 3

#### Eu Nasci Há Dez Mil Anos Atrás

Raul Seixas

- "Um dia, numa rua da cidade  
Eu vi um velhinho  
Sentado na calçada  
Com uma cuia de esmola  
E uma viola na mão  
O povo parou para ouvir  
Ele agradeceu as moedas  
E cantou essa música  
Que contava uma história  
Que era mais ou menos assim: "

Eu nasci!  
Há dez mil'anos atrás  
E não tem nada nesse mundo  
Que eu não saiba demais...(2x)

Composição: Raul Seixas / Paulo Coelho

Disponível em: < <http://letras.mus.br/raul-seixas/48309/> > Acesso em: 7 nov.2013

#### Questão 9

No título da canção e no refrão, de acordo com a norma padrão da escrita, o verbo haver é empregado

- A) como verbo auxiliar e, por isso, pode se flexionar no singular ou no plural, acompanhando a flexão do verbo principal.
- B) de modo impessoal, permanecendo na terceira pessoa do singular, sendo essa impessoalidade transmitida para o verbo auxiliar.
- C) no sentido de tempo decorrido, a ideia de passado já está clara, visível, por isso não é necessária a posposição de nenhuma palavra de reforço.
- D) para acompanhar o verbo ser quando indica hora, data ou distância, por isso concorda com a expressão numérica predicativo.

### Questão 10

Assinale a alternativa em que a função sintática do termo sublinhado foi identificada **INCORRETAMENTE** nos parênteses.

- A) Um dia, numa rua da cidade (Complemento nominal).
- B) Eu vi um velhinho (Objeto direto).
- C) Sentado na calçada (Adjunto adverbial de lugar).
- D) O povo parou para ouvir (Sujeito simples).

## Saúde Pública

### Questão 11

De acordo Constituição Federal de 1988, o Sistema Único de Saúde tem como atribuição:

- A) Produzir exclusivamente medicamentos essenciais.
- B) Elaborar normas e procedimentos para proteção do meio ambiente, nele compreendidas fauna e flora.
- C) Participar do controle e fiscalização da produção de substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos.
- D) Incrementar o desenvolvimento científico e tecnológico no País em todas as áreas do conhecimento.

### Questão 12

De acordo com a Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, o Sistema Único de Saúde tem como objetivo a identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.

São considerados fatores determinantes da saúde, **EXCETO**:

- A) Alimentação.
- B) Moradia.
- C) Saneamento básico.
- D) Genética individual.

### Questão 13

O Sistema Único de Saúde prevê atendimento integral, com prioridade, para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais.

É correto afirmar que são consequências da prevenção em saúde, **EXCETO**:

- A) Aumento dos custos do sistema de saúde com reabilitação.
- B) Diminuição da ocorrência de doenças.
- C) Redução dos custos com tratamento e reabilitação.
- D) Melhoria da qualidade de vida das pessoas.

### Questão 14

Em relação às taxas de mortalidade proporcional por causas mal definidas, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) É um importante indicador de qualidade da informação que permite identificar a causa secundária da morte na declaração de óbito.
- B) Sinaliza a disponibilidade de infraestrutura assistencial e de condições para o diagnóstico de doenças, bem como a capacitação profissional para preenchimento das declarações de óbito.
- C) Subsidiaria processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas visando à adoção de medidas relativas à assistência e aos sistemas de informação em saúde.
- D) Tende a estar subestimado em áreas com baixa cobertura do sistema de informações de mortalidade que costumam apresentar condições assistenciais insatisfatórias, prejudicando a identificação das causas de morte.

### Questão 15

As afirmativas a seguir referem-se aos coeficientes de mortalidade neonatal precoce.

- I. São úteis para analisar variações populacionais, geográficas e temporais da mortalidade neonatal precoce, identificando tendências e situações de desigualdade que demandem ações e estudos específicos.
- II. Contribuem para a avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população.
- III. Subsidiaria processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas para a atenção pré-natal, ao parto e ao recém-nascido.
- IV. Seu cálculo pode ser subestimado pela exclusão de óbitos declarados como natimortos, mas ocorridos, na verdade, pouco após o parto.

Estão **CORRETA(S)** a(s) afirmativa(s)

- A) I apenas.
- B) I e II apenas.
- C) I, II e III apenas.
- D) I, II, III e IV.

### Questão 16

Os indicadores são instrumentos valiosos para a gestão e avaliação da situação de saúde em todos os níveis.

São funções dos indicadores, **EXCETO**:

- A) Produzir evidência sobre a situação sanitária e suas tendências.
- B) Fornecer base empírica para identificar grupos humanos com maiores necessidades de saúde, estratificar o risco epidemiológico e identificar áreas críticas.
- C) Constituir insumo para o estabelecimento de políticas e prioridades mais bem ajustadas às necessidades individuais em detrimento do coletivo.
- D) Promover a saúde individual, mediante medidas de alcance coletivo, a partir da utilização adequada dos avanços científicos e tecnológicos disponíveis.

### Questão 17

Com relação às doenças crônico-degenerativas, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) São doenças de notificação compulsória.
- B) O Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) tem como principal instrumento de coleta de dados a declaração de óbito, o que dificulta a vigilância de doenças crônicas, como a hipertensão arterial e o diabetes melito.
- C) Seus dados podem ser acessados por meio do Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação (SINAN).
- D) Seu impacto na mortalidade pode ser medido pelas informações relativas às declarações de óbitos.

### Questão 18

Assinale a alternativa que define uma epidemia em saúde.

- A) Ocorrência em uma região ou comunidade de um número de casos em excesso em relação ao que normalmente seria esperado.
- B) Padrão de ocorrência de doenças relativamente estável em uma área geográfica ou em um grupo populacional.
- C) Ocorrência em uma região ou comunidade de um elevado número de casos.
- D) Surgimento de um novo agente nocivo, geralmente vírus, que infecta os seres humanos e se espalha rapidamente e de forma eficiente.

## Questão 19

Regiões	Sexo	Acidentes de transporte			Homicídios			Todas as causas externas		
		1990	2000	2004	1990	2000	2004	1990	2000	2004
Brasil	Masc.	31,9	28,6	32,6	41,3	49,8	50,5	116,6	119,1	119,9
	Fem.	8,8	6,6	7,2	3,6	4,3	4,2	24,1	21,8	22,1
Norte	Masc.	23,1	24,7	27	35,9	33,5	40,6	86,3	83,4	95,4
	Fem.	7,2	6,1	6,8	3,9	3,1	3,2	17,7	15,7	16,7
Nordeste	Masc.	19,3	23,3	26,6	28,0	36,3	43,3	74,0	93,7	104,8
	Fem.	5,3	4,9	5,2	2,4	3,1	3,3	14,9	17,0	17,3
Sudeste	Masc.	37,8	27,0	30,7	56,8	68,9	61,2	150,8	143,4	131,1
	Fem.	10,2	6,3	7	4,5	5,6	4,7	29,6	24,5	24,4
Sul	Masc.	39,8	38,8	44,5	27,0	28,2	37,5	114,7	109,4	120,9
	Fem.	10,9	9,3	9,9	3,0	3,1	3,9	28,2	24,4	25,2
Centro-Oeste	Masc.	38,9	42,7	48,3	37,4	52,9	53,1	116,0	133,4	138,3
	Fem.	11,8	9,9	10,6	3,9	5,8	5,4	26,7	25,9	26,2

Fonte: Ministério da Saúde/SVS – Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). e base demográfica do IBGE.

Nota: Em 1990, estão incluídos somente os acidentes de trânsito por veículos a motor.

Tabela 1 - Taxa de mortalidade específica por causas externas, segundo sexo. Brasil e grandes regiões, 1990, 2000 e 2004.

Com base nos dados da tabela, é **CORRETO** afirmar

- A) que, entre 1990 e 2004, a taxa de mortalidade por causas externas aumentou em todas as regiões, exceto na região Sudeste, evidenciando acentuada e generalizada mortalidade masculina.
- B) que, em 2004, a razão entre as taxas para homens e mulheres variou de 4,8 vezes, na região Sul, a 6,1 vezes, na região Nordeste. No caso dos homicídios, a razão chegou a 13 vezes nas regiões Nordeste e Sudeste.
- C) que os acidentes de transporte ocuparam, em 2004, o primeiro lugar nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste, enquanto, no Sul, predominaram os homicídios.
- D) que, na região Centro-Oeste, o peso das duas causas de mortalidade foi equivalente.

## Questão 20

De acordo com *Beaglehole et al. Epidemiologia básica*. 2. ed. São Paulo: Santos/OMS, 2010, existem quatro níveis de prevenção à saúde.

Relacione a **COLUNA I** com a **COLUNA II**.

### COLUNA I

- I. Nível primordial.
- II. Nível primário.
- III. Nível secundário.
- IV. Nível terciário.

### COLUNA II

- ( ) Proteção da saúde por esforços pessoais e comunitários como melhoria do estado nutricional, imunizações e eliminação de riscos ambientais.
- ( ) Medidas que inibam o efeito de condições ambientais, econômicas, sociais e comportamentais.
- ( ) Medidas que amenizem o impacto da doença de longa duração e da incapacidade; redução do sofrimento e aumento dos anos potenciais de vida útil.
- ( ) Medidas disponíveis para indivíduos e comunidades para detecção precoce e intervenção imediata visando controlar a ocorrência da doença e minimizar incapacidade, (por exemplo: rastreamento).

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) I, II, III, IV.
- B) II, I, IV, III.
- C) I, II, IV, III.
- D) IV, II, III, I.

## Questão 21

Grupos de Causas	Brasil		Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		C. Oeste	
	1996	2004	1996	2004	1996	2004	1996	2004	1996	2004	1996	2004
Doenças infecciosas e parasitárias	6,8	5,1	9,2	7,3	8,6	6,0	6,6	4,9	4,6	4,0	8,1	5,5
Neoplasias	13,4	15,7	11,2	12,7	10,6	12,5	13,6	16,3	16,4	19,2	12,0	14,4
Doenças do aparelho circulatório	32,3	31,8	24,1	24,3	29,9	30,9	33,3	32,7	34,7	33,1	28,9	30,8
Doenças do aparelho respiratório	11,5	11,4	9,5	11,1	9,4	9,5	11,8	12,2	13,4	11,8	9,8	10,1
Algumas afecções originadas no período perinatal	4,8	3,5	10,6	8,2	6,9	5,7	4,2	2,4	3,3	2,2	5,7	3,6
Causas externas	15,4	14,2	20,1	18,9	17,0	15,5	14,9	13,3	13,1	12,6	20,5	17,8
Demais causas definidas	15,7	18,3	15,3	17,6	17,7	19,9	15,6	18,2	14,6	17,1	15,1	17,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Ministério da Saúde/SVS – Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Tabela 2 - Mortalidade proporcional por grupos de causas (%). Brasil e grandes regiões, 1996 e 2004.

Sobre a tabela 2 e o perfil epidemiológico no Brasil, é correto afirmar, **EXCETO**:

- A) O perfil de mortalidade é influenciado ao longo do tempo por mudanças na estrutura etária da população, assim como pelo surgimento ou desaparecimento das epidemias.
- B) O Brasil convive com um perfil epidemiológico típico de países subdesenvolvidos. Entretanto, ainda persistem as doenças crônico-degenerativas, típicas de países em desenvolvimento.
- C) Mais de 60% dos óbitos informados no País, em 2004, foram devidos a três grupos de causas: doenças do aparelho circulatório (31,8%), causas externas (14,2%) e neoplasias (13,4%), com pequenas variações em relação aos valores de 1996.
- D) Nos anos analisados, as doenças do aparelho circulatório estavam em primeiro lugar em todas as regiões. Em seguida, situavam-se as causas externas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, sendo que as neoplasias estavam em segundo lugar nas regiões Sul e Sudeste.



### Questão 22

O processo normativo do Sistema Único de Saúde (SUS) contempla a ampla diversidade e diferenças do nosso País.

Entretanto, diversos desafios persistem e são prioridades destacadas no Pacto pela Saúde, **EXCETO**:

- A) Compromisso com o SUS e seus princípios.
- B) Fortalecimento da atenção primária.
- C) Valorização da saúde.
- D) Fortalecimento da assistência suplementar.

### Questão 23

São considerados fatores relacionados ao maior uso do sistema de saúde, **EXCETO**:

- A) Aumento e envelhecimento da população.
- B) Transição epidemiológica.
- C) Desenvolvimento e incorporação de tecnologias.
- D) Implementação de programas de vacinação da população.

### Questão 24

Ao longo de todos os anos que se seguiram à promulgação da Constituição de 1988, a área da saúde tentou construir consensos que permitissem garantir recursos adequados para a implementação de um sistema público universal. Entretanto, diversos obstáculos foram impostos dificultando sua concretização.

Dentre eles, é correto afirmar, **EXCETO**:

- A) Inclusão, como despesas do Ministério da Saúde, itens não reconhecidos como gastos SUS.
- B) Permanência dos incentivos aos cuidados com a saúde privada, presentes no sistema tributário.
- C) Gratuidade da assistência terapêutica.
- D) Carência de recursos financeiros.

## Questão 25

São ações para fortalecimento da Atenção Primária em Saúde, **EXCETO**:

- A) Garantir a infraestrutura necessária ao funcionamento dos hospitais e clínicas, dotando-os de recursos materiais, equipamentos e insumos suficientes para o conjunto de ações propostas para esses serviços.
- B) Implementar a estratégia de saúde da família considerando-se as diferenças locais regionais.
- C) Desenvolver ações de qualificação dos profissionais da atenção primária por meio de estratégias de educação permanente e de oferta de cursos de especialização e residência multiprofissional e em medicina da família.
- D) Consolidar e qualificar a estratégia de saúde da família nos pequenos e médios municípios.

## Conhecimentos Gerais

### Questão 26

Com relação à transição epidemiológica ocorrida no Brasil nas últimas décadas, é **CORRETO** afirmar que:

- A) A mortalidade atribuível às doenças crônicas não transmissíveis ajustada para a idade aumentou entre 1996 e 2007, sobretudo devido à maior mortalidade em doenças cardiovasculares e respiratórias crônicas.
- B) As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil e geram o maior custo referente às internações hospitalares no sistema de saúde nacional.
- C) As doenças infecciosas têm diminuído sua importância como causa de adoecimento e morte. Nesse sentido, a incidência da dengue tem se reduzido e a tendência é a eliminação da doença no País em futuro próximo.
- D) A violência relacionada ao trânsito é responsável por cerca de um terço das mortes por causas externas no Brasil e acomete igualmente homens e mulheres.

### Questão 27

Análise as seguintes afirmativas sobre a organização do sistema de saúde brasileiro e assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A descentralização da gestão da saúde foi um dos aspectos marcantes do processo de implantação do Sistema Único de Saúde.
- B) O Programa de Saúde da Família (PSF) tem sido a principal estratégia de estruturação da atenção básica no Sistema Único de Saúde.
- C) O uso de serviços do PSF também está associado a melhorias em indicadores de saúde como a redução na taxa de mortalidade infantil pós-neonatal e em internações hospitalares potencialmente evitáveis.
- D) O setor privado da saúde responde pela cobertura de 60% da população brasileira, sendo responsável por cerca de 4/5 das despesas com saúde no País.

### Questão 28

A gestão da clínica é definida por MENDES 2011 em *As redes de atenção à saúde*, como o conjunto de tecnologias destinadas a prover atenção à saúde centrada nas pessoas, efetiva, baseada em evidências científicas, segura, com custos adequados, oportunos, equitativos e humanizados.

São tecnologias sanitárias típicas da gestão da clínica, **EXCETO**:

- A) Gestão à vista.
- B) Diretrizes clínicas.
- C) Gestão de casos.
- D) Auditoria clínica.

### Questão 29

Nos ensaios clínicos randomizados, há muitas maneiras de sumarizar os efeitos do novo tratamento em relação ao tratamento padrão. Tem-se sugerido que o indicador de maior relevância clínica é o *Número Necessário para se Tratar (NNT)*, ou seja, o número de pacientes que precisa ser tratado com o novo tratamento para se prevenir um evento adverso.

Considerando-se que, na doença hipotética X, no qual a piora clínica (evento adverso) é observada em 50% dos pacientes tratados com o tratamento padrão e de 39% com o novo tratamento (redução absoluta do risco de 11% = 0,11), calcule o NNT para o tratamento novo.

- A) 3.
- B) 9.
- C) 11.
- D) 39.

### Questão 30

A acuidade de um teste diagnóstico novo é habitualmente avaliada comparando-o com um teste de referência ou padrão para a doença em questão, descrevendo-se quantos casos com a doença foram reconhecidos pelo teste (verdadeiro-positivo) e quantos casos sem a doença obtiveram o teste negativo (verdadeiro-negativo), assim como aqueles com a doença mas com teste negativo (falso-negativo) e os sem a doença e teste positivo (falso-positivo, ver figura A). Um estudo foi realizado para se avaliar a acuidade diagnóstica do exame clínico no reconhecimento da faringite estreptocócica confirmada com cultura, e os resultados foram tabulados na figura B.

		Doença	
		Presente	Ausente
Teste	Positivo	verdadeiro-positivo	falso-positivo
	Negativo	falso-negativo	verdadeiro-negativo

  

		Faringite estreptocócica confirmada com cultura	
		Presente	Ausente
Diagnóstico clínico de faringite	Positivo	27	35
	Negativo	10	77

Correlacione a **COLUNA I** (atributos) com a **COLUNA II** que apresenta os valores respectivos de cada atributo.

#### COLUNA I

#### COLUNA II

- |                             |          |
|-----------------------------|----------|
| 1. Sensibilidade.           | ( ) 25%. |
| 2. Especificidade.          | ( ) 69%. |
| 3. Prevalência.             | ( ) 73%. |
| 4. Valor preditivo positivo | ( ) 44%. |

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) 3 2 1 4.
- B) 4 2 1 3.
- C) 4 1 2 3.
- D) 3 1 2 4.

### Questão 31

Considere as seguintes afirmativas sobre os direitos humanos fundamentais:

- I. A Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1948, constitui a mais relevante conquista dos direitos humanos em nível internacional.
- II. Seguindo uma tendência da época em que foi editada, a Constituição Brasileira de 1946 previu diversos direitos sociais relativos aos trabalhadores e empregados.
- III. O *Bill of Rights*, documento que formaliza a declaração de independência dos Estados Unidos da América, trouxe enorme limitação ao poder estatal.

A partir de sua análise, conclui-se que estão **CORRETAS**

- A) I e III apenas.
- B) I e II apenas.
- C) II e III apenas.
- D) I, II e III.

### Questão 32

Os direitos fundamentais relacionados com o seguro social, o amparo à doença e à subsistência em geral são classificados como:

- A) Direitos políticos.
- B) Direitos de primeira geração.
- C) Direitos sociais.
- D) Direitos individuais e coletivos.

### Questão 33

Afirma-se que os direitos fundamentais encontram seus limites nos demais direitos igualmente consagrados como fundamentais, razão pela qual, na hipótese de conflito entre dois ou mais daqueles direitos, deve o intérprete se valer do princípio da concordância prática ou da harmonia.

O trecho põe em relevo a seguinte característica dos direitos fundamentais:

- A) Imprescritibilidade.
- B) Universalidade.
- C) Relatividade.
- D) Inalienabilidade.

### Questão 34

Sobre a escusa de consciência prevista na Constituição da República do Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Aplica-se apenas à prestação do serviço militar obrigatório.
- B) Aplica-se apenas às questões de fé ou crença religiosa.
- C) Acarreta necessariamente a perda dos direitos políticos.
- D) Consiste no direito de não cumprir obrigações ou praticar atos que conflitem com crenças e convicções.

### Questão 35

Prevê o Art. 5º da Constituição da República do Brasil que a pena será cumprida em estabelecimento distinto segundo os critérios que estabelece.

Entre tais critérios, não se inclui:

- A) O sexo do apenado.
- B) A natureza do delito.
- C) A idade do apenado.
- D) A instrução do apenado.

## Conhecimentos Específicos

### Questão 36

A população brasileira está envelhecendo rapidamente e muitos idosos são hospitalizados por várias infecções, inclusive oriundos de Instituições de Longa Permanência para Idosos.

A vigilância de tuberculose em asilos, segundo o Comitê Consultivo para a eliminação da Tuberculose (ACET), recomenda

- A) que PPD < 10mm, devem ser submetidos a radiografia de tórax.
- B) que PPD > 9mm, deverão ser testados novamente se houver casos no asilo.
- C) que convertedores recentes devem iniciar o tratamento.
- D) que, na admissão, todos os idosos devem receber PPD em duas etapas.

### Questão 37

Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de situação que evoluiu com a prova tuberculínica falsamente negativa.

- A) Linfgranulomatose maligna e crianças < 12 meses.
- B) Desidratação e vacina contra Influenza.
- C) Linfgranulomatose benigna e idosos >65 anos.
- D) Hipotireoidismo e injeção superficial da tuberculina.

### Questão 38

A definição de bacteriúria significativa, segundo dados clínicos, número de colônias ou de coleta podem ajudar na condução de alguns casos em idosos.

Em relação a esse tema, podemos afirmar

- A) que, em mulheres assintomáticas é  $\geq 1.000$  UFC/ml.
- B) que, em homens sintomáticos é  $\geq 1.000$  UFC/ml.
- C) que a bacteriúria assintomática é  $\geq 10.000$  UFC/ml.
- D) que, em cateterizados é  $> 100$  UFC/ml.



### Questão 39

Nos casos confirmados de bacteriúria significativa, o médico deve se preocupar com a interação de outros medicamentos que o paciente usa. São eles:

- A) alopurinol, que diminui a concentração da penicilina.
- B) sulfametoxazol-trimetoprina que aumenta hipoprotrombinemia.
- C) as quinolonas que não interagem com a teofilina.
- D) probenecida que aumenta o efeito da Nitrofurantoina.

### Questão 40

Quais medicamentos podem ter sido usados nos casos de pacientes que apresentarem efeitos adversos importantes como: COOMBS + e neurite periférica.

- A) Sulfametoxazol-trimetoprina e quinolona.
- B) Penicilina e nitrofurantoina.
- C) Aminoglicosídeos e quinolona.
- D) Cefalosporina e nitrofurantoina.

### Questão 41

Cento e um pacientes portadores de esquistossomose mansônica em fase ativa foram distribuídos, aleatoriamente, em dois grupos para administração de medicamentos. O primeiro recebeu praziquantel e o segundo, oxamniquine. Os medicamentos foram administrados em dose única por via oral, segundo técnica duplo cega. O controle parasitológico foi efetuado no período de seis meses, mediante exames mensais de fezes pelos métodos Kato-Katz e sedimentação espontânea; não houve diferença significativa entre as percentagens de cura parasitológica obtidas com praziquantel e com oxamniquine.

Com base nesse resumo, o estudo pode ser classificado segundo os eixos de montagem, intervenção, controle e unidade de pesquisa respectivamente, em:

- A) Natural, observacional, não controlado e unitário.
- B) Natural, experimental, controlado e unitário.
- C) Natural, experimental, controlado e agregado.
- D) Invertido, experimental, não controlado e agregado.

### Questão 42

Uma pesquisa sobre um novo tratamento contra o HIV evidenciou: a redução do risco relativo de óbitos foi de 10 para 5 em mil pacientes tratados com o novo medicamento por 1 ano. Um segundo tratamento diminuiu de 100 para 50 eventos em mil durante 1 ano.

Considerando as evidências e o uso do NNT – number needed to treat e o NNH – number needed to harm, a afirmativa **CORRETA** é:

- A) O NNT – *number needed to treat* – no primeiro tratamento foi de 20 pacientes por ano.
- B) O NNH – *number needed to harm* – não é possível de ser determinado em ensaios clínicos.
- C) O NNT – number needed to treat – do segundo exemplo foi de 20 pacientes por ano.
- D) Diferenças no risco absoluto não expressam com maior precisão a magnitude de benefícios de tratamentos.

### Questão 43

A política brasileira de enfrentamento da AIDS, em sua publicação de 2012, evidencia as seguintes situações da doença no Brasil.

Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com a publicação.

- A) A taxa de prevalência do HIV na população geral mantém-se estável em 0,6% desde 2004, sendo 0,4% entre as mulheres e 0,8% entre os homens.
- B) Nos últimos anos, observa-se tendência de estabilização da taxa de incidência de AIDS, ainda que em patamares elevados e com grandes diferenças regionais.
- C) Menos de 10% da população brasileira não sabe que o uso do preservativo é a melhor maneira de prevenir a infecção pelo HIV.
- D) O coeficiente de mortalidade se mantém estável no País, em torno de 16,0 óbitos por 100 mil habitantes, desde 2000. Ainda são observados, nos últimos anos, aproximadamente 12 mil óbitos por AIDS a cada ano.

#### Questão 44

Uma paciente de 28 anos fez uma viagem turística à Amazônia e retornou apresentando sintomas de febre, cefaleia, mialgia e calafrios há uma semana. Foi encaminhada ao infectologista após um médico avaliar e suspeitar de doenças da Selva.

Em relação a essa conduta, qual opção **NÃO** poderia ser indicada, por necessitar de um cuidado especial?

- A) Fazer o exame microscópico de gota espessa de sangue e, caso seja ++ para *P. Vivax*, tratar com Cloroquina ou Primaquina.
- B) Fazer o exame microscópico de gota espessa de sangue e, caso seja + para *P. falciparum*, tratar com Quinina e Doxiciclina.
- C) Fazer o exame microscópico de gota espessa de sangue e, caso seja +++ para *P. Vivax*, tratar Cloroquina.
- D) Fazer o exame microscópico de gota espessa de sangue e, caso seja ++++ para *P. Vivax* e *P. falciparum*, tratar com Primaquina.

#### Questão 45

Uma paciente portadora de HIV apresentou depressão com surtos psicóticos. Uma avaliação psiquiátrica indicou o uso de mirtazapina e clozapina.

A paciente evoluiu com infecção pulmonar grave e hemorragia cerebral **provavelmente** por usar também:

- A) Efavirenz.
- B) Zidovudina.
- C) Abacavir.
- D) Nevirapina.

### Questão 46

Sobre a etiologia das doenças exantemáticas maculosas, maculopapulosas e petequiais na infância, assinale com **V** as afirmativas **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- ( ) A infecção com o herpes-vírus hominis tipo 6 é caracterizada por exantema súbito, febre, leucopenia e, se encefalite, o tratamento preconizado é com aciclovir.
- ( ) Para o tratamento do sarampo, a vitamina A é indicada em casos graves, em crianças menores de 6 meses com a dose de 200.000UI.
- ( ) Nos casos grave de *Rickettsia rickettsii*, é comum a presença de insuficiência hepática e renal.
- ( ) O acometimento pelo parvovírus B19 é uma síndrome purpúrica em luvas e meias e permanece infeccioso após o exantema.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) F F V V.
- B) V V F F
- C) F V F V.
- D) F F F V.

### Questão 47

Uma paciente de 43 anos com hepatite viral foi internada com significativa piora da função hepática. Durante a internação, foi diagnosticada tuberculose pulmonar e candidíase vaginal. Em relação aos tratamentos recebidos e a despeito deles, a candidíase piorou.

Em relação ao caso, é **CORRETO** afirmar

- A) que soroconversão recente do anti-HCV documentada, realizada com intervalo de 6 meses dias define Hepatite C aguda.
- B) que a rifampicina diminuiu o efeito do fluconazol.
- C) que, em pacientes sintomáticos, as manifestações extra-hepáticas devem ser consideradas, pois, nesses pacientes, justifica-se o tratamento independentemente da histologia.
- D) que o resultado inicial dos exames foram: Anti-HCV (-) HCV-RNA (+). Isso significa que pode ser hepatite em imunocompetente.

### Questão 48

O paciente foi classificado como portador do vírus C. O esquema recomendado para o tratamento dos pacientes portadores de hepatite aguda C, independentemente do genótipo, é:

- A) Monoterapia com IFN convencional em dose diária de indução (alfa-2a na dose de 6MUI ou alfa-2b na dose de 5MUI), por via subcutânea (SC), nas primeiras 4 semanas, seguido de 3 MUI três vezes por semana por 20 semanas, ou seja, até completar 24 semanas de tratamento.
- B) FN convencional alfa-2a ou alfa-2b, 3MUI, SC, 3 vezes por semana, associado a RBV 15mg/kg/dia, por via oral (VO), por 12 semanas, para aqueles pacientes com maior risco de intolerância e/ou má adesão a doses mais elevadas de IFN convencional.
- C) FN convencional alfa-2a ou alfa-2b, 3MUI, SC, 2 vezes por semana, associado a RBV 15mg/kg/dia, por via oral (VO), por 24 semanas, para aqueles pacientes com maior risco de intolerância e/ou má adesão a doses mais elevadas de IFN convencional.
- D) Monoterapia com IFN convencional em dose diária de indução (alfa-2a na dose de 6MUI ou alfa-2b na dose de 5MUI), por via subcutânea (SC), nas primeiras 3 semanas, seguido de 3 MUI três vezes por semana por 20 semanas, ou seja, até completar 24 semanas de tratamento.

### Questão 49

Sobre o mesmo caso, posteriormente, o resultado anti-HIV foi positivo e confirmado. O tratamento deverá ser cuidadoso, devido aos efeitos quando associados aos medicamentos.

Assinale a afirmativa que apresenta informações **INCORRETAS**.

- A) A zidovudina (AZT), concomitante com RBV, sempre que possível, deve ser evitada pelo aumento de risco de anemia.
- B) A didanosina (ddl) está contraindicada para uso concomitante com RBV, pelo maior risco de toxicidade mitocondrial, acidose láctica e pancreatite, especialmente em pacientes com cirrose.
- C) A estavudina (d4T), concomitante com RBV, deve ser evitada, sempre que possível, pelo maior risco de toxicidade mitocondrial, acidose láctica e pancreatite, especialmente em pacientes com cirrose.
- D) Os dados quanto à coadministração de abacavir (ABC) com RBV são controversos. Ao se optar pelo uso de ABC, a dose de RBV não deve ser maior que 13mg/kg/dia.

### Questão 50

A leishmaniose visceral se apresenta atualmente como uma emergente endemia da urbanização recente. A doença expande-se para outras regiões do Brasil, incluindo o Sudeste.

Sobre a doença, estudos experimentais ou observacionais de menor consistência, apresentam índices de aumento da mortalidade.

Qual a afirmativa provoca esse aumento?

- A) Ictericia.
- B) Desnutrição grau III.
- C) Neutrófilos  $\leq 500/ \text{mm}^3$ .
- D) Albumina  $< 2,5 \text{ g/dL}$ .

### Questão 51

Em relação ao tratamento da Leishmaniose Visceral, é **CORRETO** afirmar

- A) que o antimonial pentavalente tem a vantagem de poder ser administrado no nível ambulatorial, o que diminui os riscos relacionados à hospitalização. A anfotericina B é uma das opções no tratamento de gestantes e de pacientes que tenham contraindicações ou que manifestem toxicidade ou refratariedade relacionada ao uso dos antimoniais pentavalentes.
- B) que, a anfotericina B é a droga leishmanicida mais potente disponível comercialmente, com ação nas formas amastigotas, apenas, in vivo. A experiência clínica acumulada com seu uso no tratamento da LV vem aumentando ao longo dos últimos anos. Tem sido demonstrado que doses menores do medicamento podem ser utilizadas sem prejuízo da eficácia, com consequente diminuição de sua toxicidade.
- C) que a Anfotericina B disponibilizada pelo Ministério da Saúde é o desoxicolato de anfotericina B .
- D) que, embora não existam evidências para escolha do tratamento em pacientes com mais de 50 anos de idade, transplantados renais, cardíacos e hepáticos, tais pacientes devem ser tratados com a anfotericina B lipossomal.

### Questão 52

Uma paciente de 72 anos apresentou quadro súbito de apatia, inapetência e dispneia. Evoluiu com desorientação temporal e temperatura axilar de 37,5°C. Sem outras alterações significativas na história e exame físico. Não foi vacinada nos últimos 3 anos.

Em relação a esse caso, indique a afirmativa **CORRETA**.

- A) O quadro é compatível com uma síndrome gripal e o tratamento deverá ser feito com uso de sintomáticos apenas e vacinação.
- B) O quadro é compatível com a síndrome gripal, mas é recomendável o início do tratamento com oseltamivir.
- C) O teste rápido para Influenza será fundamental para a condução do caso.
- D) As amostras de secreção nasofaríngea devem, nesse caso, ser coletadas, impreterivelmente, no 1º (primeiro) dia após o início dos sintomas. Eventualmente, esse período poderá ser ampliado até, no máximo, 5 dias após o início dos sintomas.

### Questão 53

A notificação dos casos de síndrome gripal referentes ao surto será realizada no Sinan Web, conforme as orientações contidas no Protocolo de Notificação e Investigação de Influenza serão considerados os seguintes aspectos:

- A) Descrever os casos segundo pessoa, tempo e lugar, procurando responder as seguintes perguntas: quem foi afetado? (pessoa), quando foram afetados? (tempo) e onde foram afetados? (lugar) nos últimos dois dias.
- B) Descrever se não há existência de doenças de base no grupo afetado que sejam preditoras de gravidade.
- C) Descrever história de contato, nos trinta dias anteriores, com animais doentes ou mortos e história de vacinação contra a influenza sazonal.
- D) Definir a data de início do surto, o período de duração e a data provável de exposição dos casos secundários, por meio da construção da curva epidêmica. Para isso, pode ser usado um gráfico tipo histograma, apresentando os casos por data do início dos sintomas. A curva epidêmica não possibilita caracterizar a magnitude do surto, mas ajuda na tendência temporal e os intervalos de tempo entre exposição e adoecimento, indicando períodos de incubação e de transmissibilidade.

### Questão 54

São características possíveis do acometimento do sistema nervoso na dengue as seguintes complicações, **EXCETO**:

- A) Meningite linfomonocítica, encefalite no período febril.
- B) Polirradiculoneurite, na convalescência.
- C) Depressão, irritabilidade, psicose.
- D) Demência, paralisias, polineuropatias (Síndrome de Guillain-Barré) podem surgir no decorrer do período tardio.

### Questão 55

Um paciente de 64 anos, progressivamente apresentou confusão mental, fadiga e perda de peso. Evoluiu com hemiplegia e foi internado com diagnóstico de acidente vascular encefálico e infecção pulmonar. As hemoculturas foram negativas e os demais exames demonstraram uma provável infecção. No quinto dia de internação, não apresentava melhora significativa. Apresentou IgG para *Coxiella burnetii* > 1:800 e o Fator Reumatoide positivo.

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Ampicilina+sulbactam por 6 semanas é uma opção válida.
- B) O uso de Vancomicina apresenta nível de evidência inferior aos demais antimicrobianos, menos à ampicilina+sulbactam.
- C) A clindamicina, inicialmente proposto para o tratamento da pneumonia, deverá ser substituída.
- D) A sensibilidade e especificidade do Ecocardiograma transtorácico é menor nos idosos.

### Questão 56

Quais são as **principais** características na pericardite tuberculosa?

- A) Encontro frequente do bacilo no líquido pericárdico.
- B) Três biópsias do pericárdio negativas excluem o diagnóstico de tuberculose, e a presença de material caseoso confirma, mesmo sem bacilos.
- C) Diminuição dos linfócitos no líquido pericárdico e a presença de granulomas isolados são frequentes.
- D) Adenosina deaminase positiva e biópsia pericárdica com fibrose indicam o diagnóstico de tuberculose.



### Questão 57

Sobre a hepatite B, assinale com **V** as afirmativas **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- ( ) No portador inativo: existe elevada replicação viral, sem evidências de agressão hepatocelular.
- ( ) Imunoclearance: esgota-se a tolerância imunológica, diante das tentativas do sistema imune em eliminar o vírus, há replicação viral.
- ( ) Imunotolerância: é caracterizada por níveis muito baixos ou indetectáveis de replicação viral, normalização das transaminases e, habitualmente, soroconversão HBeAg/anti-HBe.
- ( ) Reativação: pode haver a reativação viral, com retorno da replicação, período de imunossupressão.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) F V F V.
- B) F V V V.
- C) V F F F.
- D) V F V F.

### Questão 58

Em relação à questão anterior sobre a hepatite B não há indicação de tratamento com as drogas atualmente disponíveis para os pacientes, pois estes têm bom prognóstico na fase:

- A) Imunoclearance.
- B) Reativação.
- C) Imunotolerancia.
- D) Portador inativo.

### Questão 59

Critérios de inclusão para o tratamento na coinfeção VHB/HIV devem ser incluídos no tratamento:

- A) de pacientes com evidências de replicação viral (HBeAg reagentes e/ou HBVDNA  $\geq$  10000 cópias/ml ou  $\geq$ 2.000 UI/ml) e/ou elevações de ALT e/ou AST;
- B) de pacientes sem evidências de replicação viral, mas com alterações histológicas – fibrose F1 a F4 – ou pacientes sem fibrose, mas com atividade necroinflamatória  $\geq$  A 2 (score Metavir);
- C) de pacientes com cirrose.
- D) em pacientes HBeAg reagentes e sintomáticos em relação à infecção pelo HIV, que apresentam contagem de linfócitos T-CD4+  $\geq$ 500 céls/mm<sup>3</sup>, para os quais estão recomendados o tratamento com INF $\alpha$  e o monitoramento da soroconversão HBeAg para anti-HBe.

### Questão 60

Em relação ao tétano no Brasil, dados publicados pelo Ministério da Saúde mostram que o número de casos no País caiu 44%. Em 2001, o País registrou um total de 578 casos, já, em 2011 foram 327.

Sobre o tema, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A redução foi ainda maior nos casos de tétano neonatal, chegando a 85% nesse período.
- B) A vacinação nas mulheres em idade fértil foi considerada alta.
- C) Em relação às grávidas, de 1993 a 2011, o número cresceu, porém ainda é menor do que 60%. No ano passado, o último analisado pelo estudo, 54% das gestantes tomaram a vacina contra o tétano em todo o País, com variação, dependendo do estado: 42% no Rio de Janeiro a 69% em Pernambuco.
- D) Embora a letalidade seja maior nos idosos, as medidas preventivas não estão atingindo adequadamente essa faixa etária, pois as ocorrências permanecem constantes.

# FOLHA DE RESPOSTAS

## (RASCUNHO)

01  A  B  C  D

02  A  B  C  D

03  A  B  C  D

04  A  B  C  D

05  A  B  C  D

06  A  B  C  D

07  A  B  C  D

08  A  B  C  D

09  A  B  C  D

10  A  B  C  D

11  A  B  C  D

12  A  B  C  D

13  A  B  C  D

14  A  B  C  D

15  A  B  C  D

16  A  B  C  D

17  A  B  C  D

18  A  B  C  D

19  A  B  C  D

20  A  B  C  D

21  A  B  C  D

22  A  B  C  D

23  A  B  C  D

24  A  B  C  D

25  A  B  C  D

26  A  B  C  D

27  A  B  C  D

28  A  B  C  D

29  A  B  C  D

30  A  B  C  D

31  A  B  C  D

32  A  B  C  D

33  A  B  C  D

34  A  B  C  D

35  A  B  C  D

36  A  B  C  D

37  A  B  C  D

38  A  B  C  D

39  A  B  C  D

40  A  B  C  D

41  A  B  C  D

42  A  B  C  D

43  A  B  C  D

44  A  B  C  D

45  A  B  C  D

46  A  B  C  D

47  A  B  C  D

48  A  B  C  D

49  A  B  C  D

50  A  B  C  D

51  A  B  C  D

52  A  B  C  D

53  A  B  C  D

54  A  B  C  D

55  A  B  C  D

56  A  B  C  D

57  A  B  C  D

58  A  B  C  D

59  A  B  C  D

60  A  B  C  D

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

**USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.**

**ATENÇÃO:  
AGUARDE AUTORIZAÇÃO  
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**